

PERCEPÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES: CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA DE CASCA DE ARROZ

Gilberto do Nascimento Alves ¹

Enrique Irala Lopes ²

Ligiana Bianca Bartmer ³

Rafaela Saraiva dos Santos ⁴

Jonathan Waldecir Correa Mello ⁵

Bruno Neutzling Fraga ⁶

Resumo:

O beneficiamento do arroz para consumo gera alguns resíduos, como a casca de arroz. A agricultura familiar, com produção diversificada é a força motriz em 60% das propriedades rurais. O sistema de cama sobreposta ou deep bedding, consiste na criação dos animais sobre um leito profundo de maravalha, palhada ou casca de arroz. O objetivo neste trabalho foi verificar a percepção dos pequenos produtores familiares da cidade de Itaquí quanto aos sistemas de criação de suínos em cama sobreposta de casca de arroz. O trabalho foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura da Universidade Federal do Pampa - Campus Itaquí, entre maio e dezembro de 2016. No mês de outubro, ocorreu o encontro municipal do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), nas dependências da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Campus Itaquí. Neste dia foi montado um estande para apresentar o sistema com a distribuição de folders e atendimento aos produtores, com auxílio de uma pequena unidade didático/demonstrativa do sistema de criação de suínos na fase de creche, em cama sobreposta com casca de arroz. Posteriormente a cada explicação, houve a solicitação de preenchimento de um questionário curto e objetivo. Os entrevistados relataram que esse sistema de criação possui um "Potencial promissor" como alternativa na produção de suínos com maior sustentabilidade e com menor impacto ambiental, além de gerar riqueza para o município e principalmente ao homem do campo. A percepção dos pequenos produtores familiares da cidade de Itaquí sobre o sistema de criação de suínos em cama sobreposta foi apontada com potencial promissor devido ao baixo custo de instalação, mas existe de necessidade de instruções sobre o sistema.

Palavras-chave: Agricultura familiar; sustentabilidade; impacto ambiental

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PERCEPÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES: CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA DE CASCA DE ARROZ

¹ Aluno de graduação. betoagro16@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. enriqueledes01@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. ligianabartmer@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. saraivarass@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. Jonathanjhowmello@gmail.com. Co-autor

⁶ Docente. brunofraga@unipampa.edu.br. Orientador



PERCEPÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES: CRIAÇÃO DE SUÍNOS EM CAMA SOBREPOSTA DE CASCA DE ARROZ

1. INTRODUÇÃO

A Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul possui grande parte dos recursos econômicos gerados pelo setor primário, principalmente pela cadeia orizícola. O beneficiamento do arroz para consumo gera alguns resíduos, como a casca deste arroz. Essa pode ser utilizada na geração de energia, em fornalhas para a secagem do grão, como matéria prima para a indústria, na produção de chips e na construção civil (cimento). Apesar disso, ainda existe um grande volume residual que geralmente é destinado aos depósitos de casca, sendo um inconveniente para a indústria e com potencial para ser um agressor ambiental na região.

A agricultura familiar, com produção diversificada é a força motriz em 60% das propriedades rurais. As pequenas propriedades produzem em sua maioria alimentos para seu consumo e o excedente, quando aprovado pelo Serviço de Inspeção Municipal (S.I.M.), é comercializado em feiras de produtores ou ofertado diretamente nos domicílios urbanos. A grande maioria dos produtores familiares cria animais em suas propriedades e dentre eles o suíno é unanimidade, principalmente onde há algum tipo excedente de produção ou resíduos de baixo valor nutricional para humanos.

O Brasil é o quarto maior produtor mundial de carne suína. Metade desta produção, cerca de 1,7 milhões de toneladas de carne, está concentrada na Região Sul. A criação intensiva de suínos ocorre em grande parte em pequenas propriedades onde cumpre papel importante na economia. Assim, as famílias de pequenos produtores rurais tem na suinocultura uma atividade que oportuniza uma fonte de renda e manutenção no campo.

O sistema de cama sobreposta ou *deep bedding*, consiste na criação dos animais sobre um leito profundo de maravalha, palhada ou casca de arroz. Esse material absorve as excretas dos suínos e promove um ambiente favorável a fermentação *in situ*. Todo este processo elimina os riscos de escorrimento ou lixiviação de contaminantes e resulta em um composto de alto valor orgânico para adubação (COSTA et al., 2006). As instalações para o alojamento dos suínos em cama sobreposta podem ser simples com dimensões pequenas e de baixo custo, o que caracteriza uma alternativa tecnológica de baixo custo para pequenas áreas.

A produção de suínos em cama sobreposta de casca de arroz em pequenas propriedades pode ser uma alternativa para produtores familiares. Para tanto, existe a necessidade de estudar o contexto municipal, principalmente relacionado à comunidade (MIRANDA et al., 1997). O objetivo neste trabalho foi verificar a percepção dos pequenos produtores familiares da cidade de Itaqui quanto aos sistemas de criação de suínos em cama sobreposta de casca de arroz.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, entre maio e dezembro de 2016. A metodologia seguiu três etapas: 1ª - estudo bibliográfico do tema (para assimilação do conteúdo pelo discente executor); 2ª - contato com empresas beneficiadoras de arroz (para melhor compreensão do processo de beneficiamento do arroz, geração e destino dos resíduos) e a 3ª - apresentação do sistema aos produtores rurais. A terceira etapa, ou etapa crucial, foi desenvolvida durante o encontro municipal do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), ocorrido no mês de outubro de 2016 nas dependências da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Campus Itaqui. Neste dia foi montado um estande para apresentar o sistema com a distribuição de folders e atendimento dialogado aos produtores com auxílio de uma pequena unidade didático/demonstrativa do sistema de criação de suínos para a fase de creche em cama sobreposta com casca de arroz. Posteriormente a cada explicação, houve a solicitação de preenchimento de um questionário curto (três perguntas) objetivo (múltiplas escolhas) por parte dos produtores rurais. O questionário foi baseado em aspectos de aceitação do sistema, a principal vantagem do sistema e a dificuldade de implantar o sistema. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e expressos graficamente a fim de permitir uma visão geral dos resultados.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O questionário pretendeu ser curto e objetivo, dessa forma não houve classificação de faixa etária, sexo, tamanho de propriedades ou localização da propriedade no município. Isso possibilitou uma grande penetrabilidade no público e resultou em 88 produtores rurais entrevistados. A primeira pergunta foi *“A produção de arroz gera empregos e renda para a cidade de Itaqui. A cadeia suinícola notavelmente gera riqueza e fixa o homem ao campo. A partir disso, você acredita que o sistema de criação de suínos em cama de casca de arroz em Itaqui é”* e os resultados são apresentados na Figura 1.

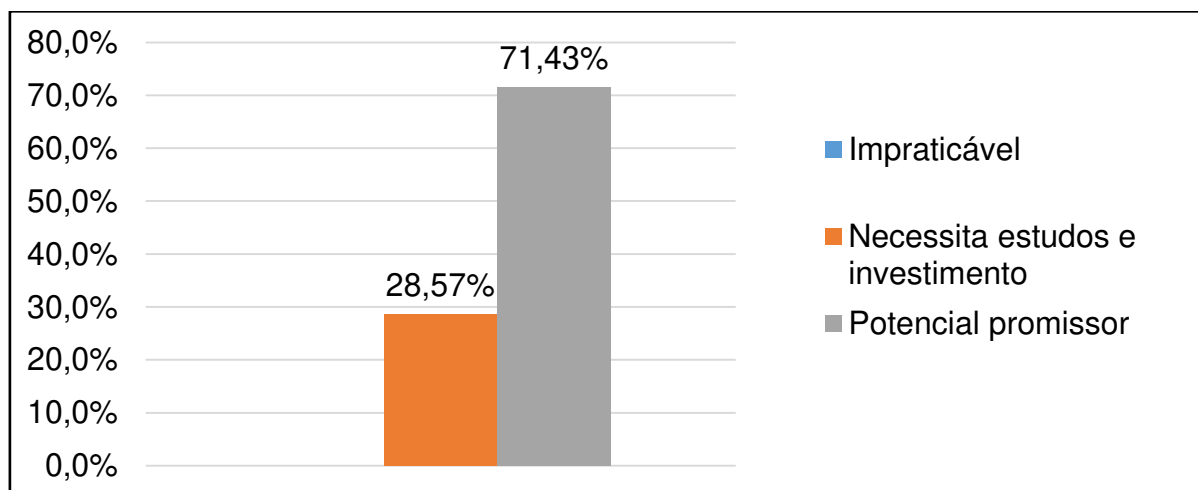


Figura 1. Opinião dos entrevistados sobre o sistema de criação de suínos em cama sobreposta de arroz em Itaqui.

Os entrevistados relataram que esse sistema de criação possui “Potencial promissor” como alternativa na produção de suínos com maior sustentabilidade e com menor impacto ambiental, além de gerar riqueza para o município e principalmente ao homem do campo. Também foi constatado que, apesar de ser um

sistema de criação que existe há três décadas no Brasil, era desconhecido e necessita de mais estudos e investimentos para atingir um futuro promissor na cidade de Itaquí.

A segunda pergunta foi “A criação de suínos em cama de casca de arroz possui várias características favoráveis comprovadas. Qual das vantagens é a mais importante em sua opinião.” os resultados são apresentados na Figura 2.

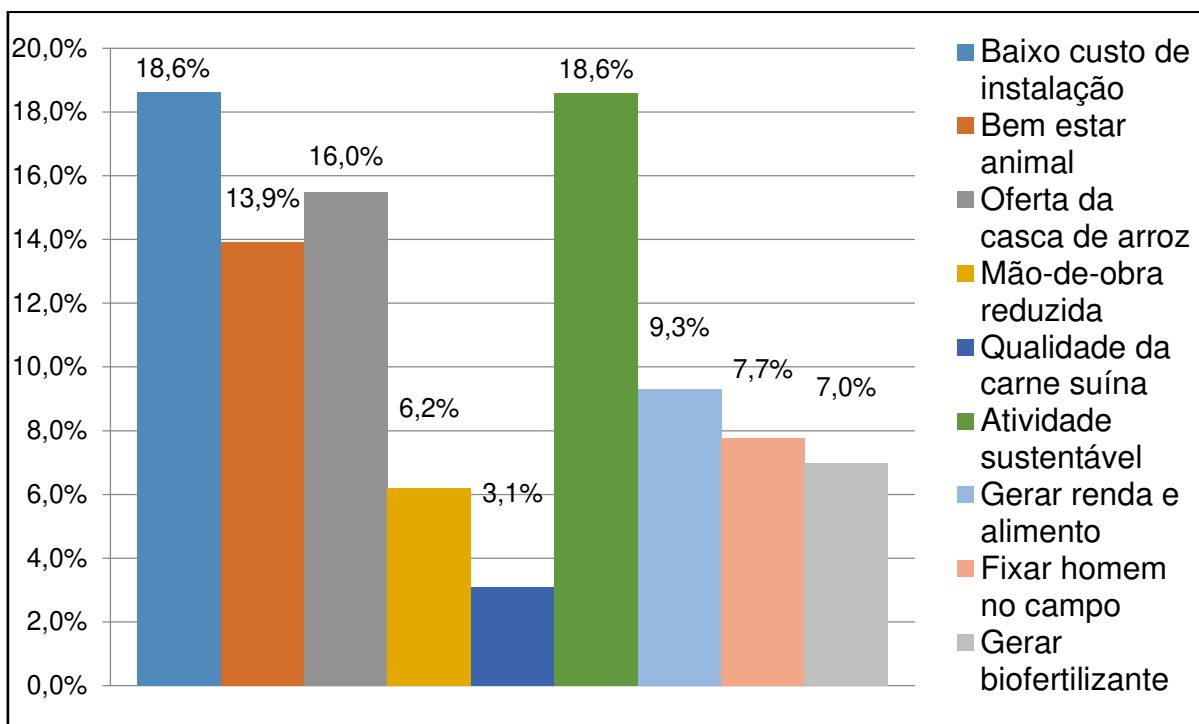


Figura 2. Opinião dos entrevistados sobre as vantagens do sistema de criação.

As respostas foram diversificadas, no entanto as mais recorrentes foram “baixo custo de instalação” com 18,6% e “atividade sustentável” com 18,6%. As respostas se devem ao baixo custo de instalação que o sistema apresenta quando comparado ao sistema convencional (piso de concreto), com redução de 40 a 60% nos investimentos da construção (CALLEGARI, 2017). A redução dos custos torna o sistema mais amigável para pequenos produtores. Como no município possui grandes empresas que produzem grandes quantidades de casca de arroz e muitas vezes esse resíduo é um problema, o sistema de criação se ajustaria perfeitamente no município.

A terceira pergunta foi “Qual a dificuldade de implantar o sistema em propriedades de Itaquí” e os resultados são apresentados na Figura 3.

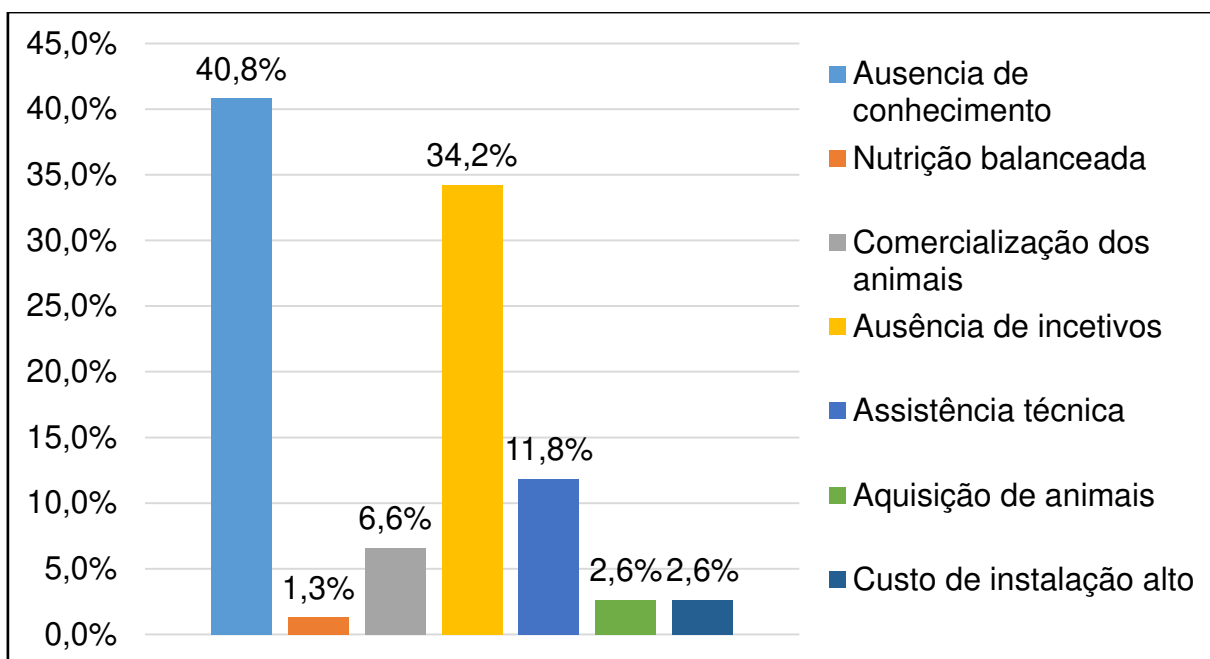


Figura3. Opinião dos entrevistados sobre as dificuldades para implantação do sistema, que os produtores apontaram.

A última pergunta obteve as alternativas mais frequentes à “ausência de conhecimento” com 40,81% e “ausência de incentivos” com 34,21%. Os produtores demonstraram surpresas com o sistema de produção, em suas próprias palavras “*nunca havia visto, nem pela televisão*”. Assim, o projeto veio de encontro a estes produtores desconhecedores do sistema para lhes informar sobre essa modalidade de criação de suínos.

De modo geral, percepção dos pequenos produtores familiares da cidade de Itaqui quanto aos sistemas de criação de suínos em cama sobreposta foi boa, mas se faz necessário um forte trabalho de informação e acompanhamento. Talvez o auxílio por parte das empresas que beneficiam o arroz seria importante, uma vez que as mesmas demonstrarem interesse inclusive com a disponibilidade de casca. Na questão de incentivos, a Emater e Secretaria de Agricultura do município informaram que podem apoiar os agricultores que tiverem interesse em adotar a criação em cama sobreposta com casca de arroz.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção dos pequenos produtores familiares da cidade de Itaqui sobre o sistema de criação de suínos em cama sobreposta foi apontada com potencial promissor devido ao baixo custo de instalação, mas existe de necessidade de instruções sobre o sistema.

5. REFERÊNCIAS

CALLEGARI, V.F. Resposta da criação de suínos em cama sobreposta: fase de crescimento e terminação. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/proneitorias/pesquisa/revista_2/resumo/zootecnia/resumo1.pdf>. Acesso em 26 ago. de 2017.

COSTA, O. A. D. et al. Sistema Alternativo de Criação de Suínos em Cama Sobreposta para Agricultura Familiar. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/86233/1/DCOT-419.pdf>>. Acesso em 26 agosto. 2017.

MIRANDA, C. R. et al. Observações Sobre Sistema de Criação de Suínos Sobre Leito de Cama nas Fases de Crescimento e Terminação. In: VIII Congresso Brasileiro de Veterinários Especialistas em Suínos. Foz do Iguaçu. Anais... 1997, p.415-416.